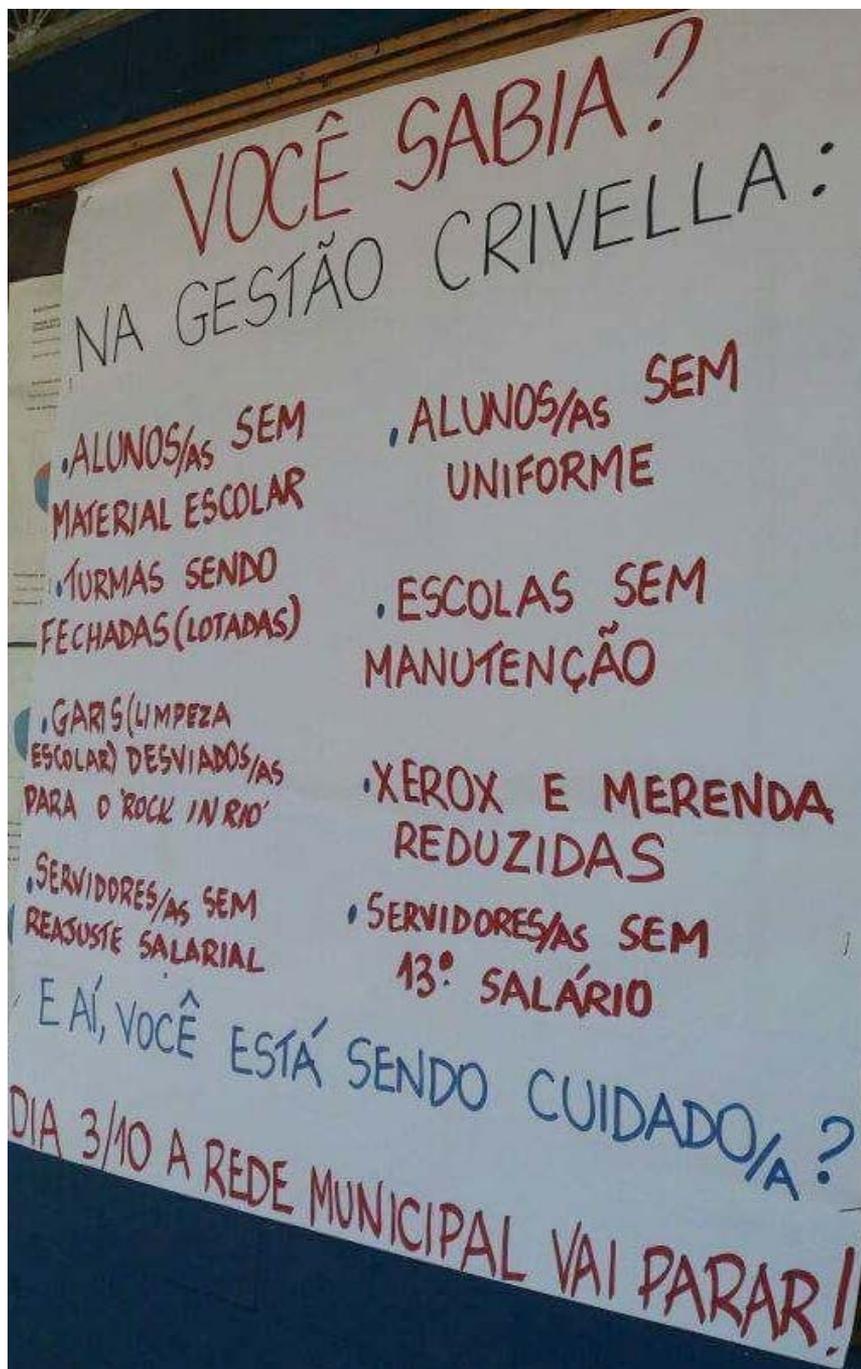




novembro 2017

DITADURA NUNCA MAIS



Reajuste zero



Perseguição política



Enxugamento das turmas



**GREVE**

PERSEGUIÇÃO POLÍTICA:

"CUIDAR" DAS PESSOAS PARA QUE ELAS NÃO CUIDEM DA LUTA

As professoras ficam, os secretários saem!

Página 02

REESTRUTURAÇÃO DA REDE CONTINUA NO GOVERNO CRIVELLA

Página 03

PMDB de Pezão tenta enganar mais uma vez a população

Página 04

**Lutar não é crime. Pela plena liberdade de organização sindical**

PERSEGUIÇÃO POLÍTICA:

# “CUIDAR” DAS PESSOAS PARA QUE ELAS NÃO CUIDEM DA LUTA

O cartaz trazido na capa deste boletim convocou trabalhadores da educação à paralisação, aprovada pela categoria em assembleia do sindicato, ocorrida em 03/10. A fixação deste cartaz na E.M. Tagore gerou punições (nesta unidade e no PEJA Alagoas) sem qualquer direito a defesa. A Professora foi retirada de suas classes de Jovens e Adultos (PEJA Alagoas) e Educação Especial (E.M. Tagore).

A arbitrariedade vai muito além dos prejuízos causados à professora e seus alunos. Para a professora, as perdas financeiras, no processo pedagógico e nas condições da saúde e sobrevivência; para os estudantes, a perda (a menos de três meses do fim do ano letivo) de uma profissional reconhecida por todos como excelente e comprometida no cotidiano com a educação pública de qualidade. Esta luta é nosso compromisso, mas os prejuízos são apenas consequências imediatas: o ato de repressão é muito mais amplo.

Por isso, a Regional III do SEPE repudia veementemente a determinação censora e autoritária partida do próprio Secretário de Educação Cesar Benjamin, se colocando contra todo e qualquer cerceamento à liberdade de expressão, à atividade sindical e à própria educação enquanto prática política.

A prática de escolher uma vítima para a punição injusta e exemplar por suas posições políticas é velha conhecida. É uma perseguição aos direitos de toda a categoria de trabalhadores da educação. A posição do SEPE de reproduzir o cartaz e de lutar pela reversão das punições é



mais do que defesa pessoal: é luta em defesa dos trabalhadores da SME contra esta política de perseguição.

Cada um dos pontos levantados no cartaz é de largo conhecimento das comunidades e profissionais nas escolas, EDIs e creches municipais.

O próprio secretário usa sua página pessoal do Facebook (portanto de participação restrita aos seus amigos), como mecanismo oficial de comunicação

da SME: dá explicações sobre falta de material, uniformes e redução da xerox (atribui ao cumprimento de uma regra que na prática reduz o recurso).

As questões salariais (13º salário e reajuste anual) já foram objeto de matéria e posicionamento da prefeitura na grande mídia, assim como as questões estruturais e de custeio da rede, especialmente no caso da merenda escolar.

A cada exposição destes pro-

blemas, o Secretário, tratando as denúncias como mentiras (parte de um mirabolante complô para desmoralizar a prefeitura, o prefeito e o próprio secretário), mente e trata a todos da categoria como mentirosos. Nós, profissionais da educação municipal, sabemos que cada ponto do cartaz é absolutamente verdadeiro e que a postura do secretário não passa de uma tentativa de desmoralizar aqueles que não cedem à sua tirania.

## As professoras ficam, os secretários passam!

### REÚNA O CEC DA SUA ESCOLA PARA DEBATER ESTAS QUESTÕES E, PRIMEIRO, A PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

# REESTRUTURAÇÃO DA REDE CONTINUA NO GOVERNO CRIVELLA



Sem fazer alarde a SME vem preparando mais uma etapa da reestruturação da rede municipal de ensino para o próximo ano nos mesmos moldes de Eduardo Paes. Como na denúncia do cartaz, é o avanço da política de fechamento de turmas e escolas. Não há convocação dos concursados aprovados nem abertura de novos cursos diante da grande demanda de profissionais de educação. Entretanto, todos os dias cerca de 10 servidores se aposentam. Para dar conta dessa enorme carência, a SME organiza o enxugamento da rede para o ano de 2018. Não está descartado, inclusive, o fechamento de escolas, como pode ser o caso da EM Argentina, em Vila Isabel. A escola foi avisada de que seria fechada no final do ano e seus alunos e professores seriam alocados em outra escola à revelia, sem qualquer consulta à comunidade. A mesma está se organizando para lutar pela permanência da escola, até que a SME providencie a construção de um novo prédio para abrigar a escola.

O calendário de matrícula pela internet já está sendo di-

vulgado nas escolas da rede, sem que as comunidades tivessem acesso ao planejamento de turmas para o próximo ano letivo. Sequer os Conselhos Escola Comunidade da grande maioria dessas escolas foram chamados para discutir e avaliar o planejamento do número de turmas para 2018. Como consequência, constatamos um enxugamento do número de turmas regulares em diversas escolas, além do aumento do número de turmas de Projeto e 6º ano experimental em tantas outras. Esse enxugamento certamente acarretará em aumento do número de alunos nas salas, já superlotadas. É dessa forma que a gestão da SME vem cuidando das pessoas: através do corte do orçamento na educação.

Estamos chegando ao final de 2017 sem qualquer negociação salarial com o prefeito Crivella, que foge do SEPE e não apresenta nenhuma previsão do percentual de reajuste garantido por lei. As condições de trabalho já se tornaram uma realidade insuportável em nossas escolas: 1) Falta verba para garantir a manutenção dos aparelhos de ar condicionado nas

escolas climatizadas; 2) Ainda existem 20% das escolas que não foram climatizadas; 3) Há falta de porteiros concursados e capacitados pra esta função; 4) Diminuição de cópias para o trabalho pedagógico dos professores; 5) Não há compromisso na implementação de 1 / 3 extra-classe; 6) Diminuição da qualidade e da quantidade de merenda nas escolas.

Para os próximos dias Crivella se prepara para anunciar mais cortes na pasta da Educa-

ção: Desconto previdenciário para os aposentados, fim da paridade e mudanças no abono permanência. Crivella segue a risca todas as orientações do PMDB de Temer e Pezão. Trata-se de uma gestão camaleão: Promete fazer oposição ferrenha ao PMDB, mas compõe com o partido em todas as esferas, inclusive na Câmara de Vereadores, para aprovar o aumento do IPTU. A velha política do toma lá da cá continua a pleno vapor na gestão Crivella.

## VEJA ABAIXO OS VALORES REPASSADOS PELO FUNDEB SOMENTE EM 2017

Em 2017, até setembro, foram mais de 1,7 bilhão de reais recebidos do Tesouro Nacional através do repasse pelo Fundeb. A cidade do Rio de Janeiro é o município que mais recebe esse repasse em todo o Brasil. Esse montante garante, com folga,

toda folha de pagamento da educação. Então onde estão sendo aplicados os 25% referentes ao montante do tesouro municipal obrigatório? O orçamento da educação continua sendo uma caixa preta que precisa ser aberta.



FUNDEB			
UF	Município	Ano/Mês	Valor Recebido
RJ	Rio de Janeiro	2017/01	R\$ 234.360.392,00
RJ	Rio de Janeiro	2017/02	R\$ 191.204.583,88
RJ	Rio de Janeiro	2017/03	R\$ 210.111.620,41
RJ	Rio de Janeiro	2017/04	R\$ 177.752.837,99
RJ	Rio de Janeiro	2017/05	R\$ 203.142.450,77
RJ	Rio de Janeiro	2017/06	R\$ 174.166.781,55
RJ	Rio de Janeiro	2017/07	R\$ 168.935.055,21
RJ	Rio de Janeiro	2017/08	R\$ 177.444.649,84
RJ	Rio de Janeiro	2017/09	R\$ 179.286.203,99
Total de Janeiro a setembro			R\$ 1.716.404.575,64

**CIPALMENTE, PARA FAZER O PLANEJAMENTO DAS TURMAS PARA 2018 !  
NÃO PODE CALAR ESTA LUTA!**

# PMDB de Pezão tenta enganar mais uma vez a população

O Governo de Luiz Fernando Pezão, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), afirma que ampliará o número de escolas em tempo integral. A partir de 2018, segundo a SEEDUC, mais 45 unidades de ensino – sendo 17 CIEPs – instalarão a ofertar esse modelo, saltando das 188 atuais para 233. Ainda segundo essa secretaria além da carga horária aumentada em Português, Matemática e Inglês, os alunos terão Ensino Profissionalizante em Empreendedorismo, com foco no mercado profissional. O anúncio foi feito nesta quarta-feira, dia 18 de outubro.

Contudo as trabalhadoras, os trabalhadores, efetivas ou terceirizadas, sabem que este governo não é sério, principalmente, com a educação dos filhos de sua classe. Esse governo segue atrasando o pagamento dos salários. É incapaz de garantir a manutenção dos prédios que abrigam as atuais unidades escolares. Não garante as condições mínimas para o desenvolvimento da educação dentro e fora da sala de aula. Reduziu o número de unidades escolares, reduziu a grade de disciplinas e deixou de oferecer o ensino fundamental.

Sabem também que grande parte dos recursos, seja do FUN-



DEB ou das receitas, foram desviados com fins eleitoreiros ou para a corrupção. Sabem que as ações de Pezão e seu secretário de educação serviram para piorar as condições de trabalho e de vida de cada profissional dessa rede pública de ensino, seja ativo, aposentado ou pensionista.

É hora de dar um basta a essa politicagem de Pezão. Não precisamos de uma educação que sirva apenas para preparar a juventude para ser explorada por empresários e banqueiros. Precisamos de uma escola que desenvolva a relação ensino e aprendizagem para a construção e ampliação do conhecimento.

É hora de derrotar estes planos de Pezão e do PMDB. De-

vemos todos comparecer a assembleia, dia 28 de outubro, a partir das 14 horas, na ABI. Nesta assembleia podemos construir um plano de lutas para derrotar não só as políticas neoliberais e eleitoreiras de Pezão, como também preparar a luta do Dia Nacional de Greves, Paralisações e Manifestações que ocorrerá no dia 10 de novembro. É possível necessário construir uma greve geral para revogar as leis que congelam os investimentos em educação por 20 anos, a reforma trabalhista, a lei das terceirizações e impedir a nova reforma da previdência. Com nossa luta podemos defender, manter e ampliar nossos direitos e os da juventude.

## 20 de novembro: Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi instituído oficialmente pela lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011. A data faz referência à morte de Zumbi, o então líder do Quilombo dos Palmares – situado entre os estados de Alagoas e Pernambuco, na região Nordeste do Brasil. Zumbi foi morto em 1695, na referida data, por bandeirantes liderados por Domingos Jorge Velho.

A Domingos Jorge Velho, um bandeirante paulista, vulto de triste lembrança da história do Brasil, foi atribuído a tarefa de destruir Palmares. Para o domínio colonial, aniquilar Palmares era mais que um imperativo atribuído, era uma questão de honra.

A luta incansável do povo negro e seus descendentes impediram que o nome de Zumbi desaparecesse da história do país.

Porém a luta segue. Os operários, os camponeses e o conjunto dos trabalhadores precisam derrotar de uma vez por todas esta sociedade doente, elitista, racista, machista e lgbtfóbica. Viva Zumbi dos Palmares.

Trabalhadores das escolas estaduais

### ASSEMBLEIA GERAL

**28** outubro  
(sábado)

na ABI  
R. Araújo Porto Alegre,  
71, 09º andar  
Centro

a partir das 14 horas,

OS SEM SALÁRIOS  
DE VOLTA À SEFAZ



DIA 24/10, ÀS 10H

AV. PRESIDENTE VARGAS, 670

Trabalhadores das escolas Municipais do Rio

### ASSEMBLEIA GERAL

**31** outubro  
(terça-feira)

18 horas  
Auditório do SIMPRO  
Rua Pedro Lessa, 35, Centro, Rio, RJ.

a partir das 18 horas,

O SEPE-RJ se soma as centrais e convoca  
o dia 10 de novembro

**VAMOS PARAR  
O RIO E O BRASIL**

PELA REVOGAÇÃO DAS  
LEIS TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÃO  
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



SEPE/REGIONAL III